

Primeira quadrissemana de julho de 2022

O IPC-S da cidade de **Brasília (IPC-S/Brasília)** da primeira quadrissemana de julho de 2022 subiu 1,93%¹ e acumula alta de 11,35% nos últimos 12 meses.

Nesta edição, cinco das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram aceleração em suas taxas de variação, entre as quais se destacam os grupos: **Educação, Leitura e Recreação** e **Alimentação**, cujas taxas passaram de 6,96% para 11,62%, e de 0,45% para 0,95%, respectivamente.

As tabelas que se seguem sintetizam e exemplificam as variações de preços ao consumidor na cidade de Brasília.

Tabela 1: Índice de Preços ao Consumidor Semanal/Brasília - Variações Percentuais ao Mês.

Classe de Despesa	Variação percentual				
	07.06.2022	15.06.2022	22.06.2022	30.06.2022	07.07.2022
IPC-S/BRASÍLIA	-0,03	0,08	0,63	1,19	1,93
Alimentação	0,76	0,55	0,67	0,45	0,95
Habitação	-2,31	-1,04	-0,28	0,60	0,49
Vestuário	1,63	1,41	2,07	2,18	1,89
Saúde e Cuidados Pessoais	0,48	0,52	0,60	0,51	0,53
Educação, Leitura e Recreação	1,09	0,67	3,54	6,96	11,62
Transportes	-0,03	-0,30	-0,49	-0,33	-0,58
Despesas Diversas	1,09	0,96	0,79	-0,73	-0,31
Comunicação	-0,31	0,02	0,08	0,18	0,29

Fonte: FGV IBRE

¹Calculado com base nos preços coletados entre os dias 08 de junho de 2022 e 07 de julho de 2022 comparados aos coletados entre 08 de maio de 2022 e 07 de junho de 2022.

Tabela 2: Índice de Preços ao Consumidor Semanal/Brasília - Maiores Influências Positivas e Negativas Variações Percentuais ao Mês.

Discriminação	Variação percentual	
	30.06.2022	07.07.2022
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Passagem aérea	24,81	35,62
Plano e seguro de saúde	1,17	1,17
Doces e salgados	3,10	4,28
Leite tipo longa vida	7,34	10,09
Refeições em bares e restaurantes	0,74	1,03
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Gasolina	-1,18	-1,76
Tomate	-6,56	-12,77
Transporte por aplicativo	-3,27	-12,02
Sanduíches	-1,25	-0,98
Gás de bujão	0,54	-1,87

Fonte: FGV IBRE